AO JUÍZO DA VARA DE FAMÍLIA, ÓRFÃOS E SUCESSÕES DA CIRCUNSCRIÇÃO JUDICIÁRIA DE XXXXXXX.

Fulano de tal, nacionalidade, Profissão, RG XXXX XXX-XX, CPF XXXXXXXXX, residente na XXXXXXXXXXXXXX, CEP: XXXXXXXXX, telefones XXXXXXXX ou XXXXXXXX, vem, por intermédio da DEFENSORIA PÚBLICA DO DISTRITO FEDERAL, Núcleo de XXXXXXX, nos termos da legislação vigente, requerer a expedição de

## ALVARÁ JUDICIAL

pelas razões de fato e de direito a seguir expendidas.

## **DOS FATOS E DO DIREITO**

- 1. O Requerente há cerca de X (XXXX) anos conseguiu a liberação perante o Banco tal de valor referente a seguro de vida em nome de sua falecida companheira Fulana de tal, no valor de R\$ XXXXXXXXX, que foi objeto de partilha entre seus 4 (quatro) filhos: Fulano de tal, Fulano de tal, Fulano de tal e Fulano de tal.
- 2. A época, o Requerente procedeu a abertura de conta-correntes em nome de cada um dos filhos perante a Agencia XXXXX, XXXXX, do Banco Tal, para que estes somente pudessem vir a sacar os valores depositados em seu nomes quando atingissem a maioridade. O requerente destaca que não possui mais os documentos referente ao pagamento do seguro e abertura das contas em nome dos filhos.
- **3.** Ocorre, porém, que no início de 2012 foi encaminhado pelo Banco Tal um cartão de conta-corrente ao seu filho Fulano de Tal, que atualmente tem XX (XXXXXXX).
- **4.** E, na posse do cartão supracitado, o menor Fulano de Tal já realizou saques na conta-corrente mantida na agencia XXXX, XXXXXX, XXXXXX, no valor aproximado de R\$ XXXXXX
- 5. Quando soube do ocorrido, o Requerente tomou o cartão do filho Fulano de tal e se dirigiu a agencia XXXXX do Banco Tal e solicitou que não fosse autorizado a realização de nenhum saque a favor do filho menor Fulano de tal.
- **6.** Porém, os prepostos do Banco Tal informaram ao Requerente que como a conta-corrente era em nome de Fulano de tal, este poderia fazer os saques sem a interferência paterna.
- 7. Desta forma, o Requerente procurou a Defensoria Pública que em XX de XXXXX de XXXX, expediu ofício ao Banco Tal, agência XXXX, solicitando cópia dos documentos inerentes a conta-corrente em nome do filho do Requerente, bem como, que fosse bloqueada a conta-corrente em questão para evitar novos saques por parte do menor Fulano de tal.
  - 8. Contudo, até a presente data nenhuma resposta

foi encaminhada à Defensoria Pública acerca das ações adotadas pelo Banco Tal em relação aos fatos ora narrados.

- 9. Cumpre destacar que o Requerente não deseja de modo algum proceder qualquer saque ou movimentação na contacorrente do filho Fulano de tal, mas tão somente, manter o dinheiro existente na contacorrente em questão bloqueado até que o filho complete os X anos, até mesmo para que o filho possa dispor nesta época de montante para pagar uma faculdade ou mesmo iniciar um negócio próprio, posto que hoje se o filho dispor da quantia depositada em seu nome certamente efetuará gastos desnecessários, e acabará em pouco tempo com um dinheiro, que é pouco, mas, certamente fará falta para seu futuro.
- **10.** E, o direito do Requerente em administrar e gerir os bens dos filhos menores se encontra previsto no art. 1689, inciso II, do Código Civil, sendo que este direito se encontra sendo negado seu cumprimento e observância por parte do Banco Tal.
- 11. Por fim, cabe se destacar que os fatos ora narrados são graves e merecem a pronta resposta do Poder Judiciário, com o deferimento de medida liminar para se determinar ao banco Tal, em especial a agência XXX-XXXXX, que proceda o imediato bloqueio da conta-corrente existente em nome de Fulano de Tal, e somente proceda qualquer saque na conta em questão mediante autorização judicial.

## DOS PEDIDOS

## 12. Ante o exposto, requer:

- **a)** sejam concedidos os benefícios da justiça gratuita, nos termos do art. 98, do CPC;
- **b)** a concessão da tutela provisória de urgência, com fundamento no art. 300 e ss, do CPC, **para se determinar ao banco Tal, em especial a agência XXXX-XXXXXX**, que proceda o imediato bloqueio da conta-corrente existente em nome de Fulano de tal, e somente proceda qualquer saque na conta em questão mediante autorização judicial;
  - c) que caso este juízo entenda pertinente, que seja

designada audiência de justificação para oitiva do Requerente e do filho Fulano de tal;

- d) <u>que sendo deferida a tutela provisória de</u> <u>urgência ora solicitada, a mesma seja cumprida por oficial de</u> <u>justiça plantonista junto a agência XXXX, do Banco Tal, com endereço na XXXXXXXXX, telefone XXXXXXXX;</u>
- e) que seja designado <u>Curador Especial para a</u> defesa dos interesses do menor Fulano de tal no presente feito;
- f) que seja determinado ao Banco Tal, agência XXXX, que encaminhe a este juízo cópia de toda a documentação da conta-corrente em nome do menor Fulano de tal, bem como, o extrato completo de movimentação da conta-corrente desde a data de sua abertura:
  - g) a intervenção do Ministério Público;
- h) ao final seja o pedido julgado procedente para se expedir o pertinente ALVARÁ JUDICIAL para autorizar o Requerente a proceder o bloqueio da conta-corrente existente junto ao Banco Tal, em nome de **Fulano de tal**, de forma que somente possa haver saques nesta conta pelo filho Fulano de tal após este completar os X anos, ou antes por meio de autorização judicial;

Requerem provar o alegado por todos os meios de provas em direito admitidos, em especial, pela prova documental.

Dá-se à causa o valor de R\$ XXXXXX (XXXXXXXXX).

Nesses termos, Pede deferimento.

XXXXXXXX XX/XX/XXXX XX:XX:XX

Fulano de tal

**Fulano de tal** Defensor Público